



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO
PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No décimo sexto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Como o painel eletrônico não estava funcionando, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Emerson Sampaio expressou lamentar a forma como o vereador Zeca do Barreiro saiu desta Casa, sem ter cometido crime algum, pois as irregularidades que levaram à perda de seu mandato foram praticadas por seu partido. Parabenizou em seguida a vereadora Gizelle Freitas, que assumiu o lugar de Zeca do Barreiro neste parlamento. Observou haver atualmente o maior percentual de mulheres compondo a legislatura municipal de Belém em toda a história, atingindo 20% com a entrada de Gizelle Freitas, embora ainda fosse reduzido. A atual composição da CMB era formada por pessoas comprometidas com os interesses da população, asseverou, representando vários segmentos de nossa sociedade. Atentou depois ter sido aprovada nesta Casa, por sua iniciativa, a realização de uma sessão especial para debater sobre o saneamento básico em nossa cidade, comentando que Belém estava na antepenúltima posição neste quesito entre as capitais brasileiras. Divulgou que, segundo o Instituto Trata Brasil, a média nacional do percentual de coleta do esgoto das capitais é de 43%, enquanto a média nacional de todas as cidades brasileiras fica em torno de 38%, mas em Belém não chegava a 13% e menos de 1% do material coletado era tratado, configurando uma situação caótica. A sessão especial referida anteriormente objetivava debater esse tema para que pudessemos entender o tamanho do problema e o quanto precisaremos avançar, com a presença de parlamentares, de profissionais da área, das comunidades, da secretária municipal de Saneamento, Ivanise Gasparim, e do secretário municipal de Planejamento e Gestão, Cláudio Puty. Buscar-se-ia assim encontrar conjuntamente uma solução, tendo em vista os recursos disponíveis para investir em saneamento básico, estipular o crescimento esperado neste ano e quantos anos seriam necessários para, pelo menos, nos igualarmos às outras capitais neste tópico. A escassez de recursos do município não justifica a falta de planejamento para superar a deficiência de nosso saneamento básico, assinalou. Vastas áreas de nossa cidade estiveram abandonadas por décadas e somente se consegue, a muito custo, a adoção de medidas paliativas para amenizar o sofrimento das comunidades, apontou. Isso deve acabar, enunciou, realizando-se uma discussão séria neste parlamento para que se pudesse entender qual o projeto da gestão municipal sobre o tema e qual a participação dos vereadores nesse projeto para que a cidade pudesse avançar. A secretária Ivanise Gasparim é sensível a essa causa, avaliou, e certamente compareceria a esta Casa e faria uma apresentação da situação atual enfrentada pela Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan. Ressaltou ser um tema relevante para toda a cidade, pois um milhão e meio de pessoas clamavam por melhoria na qualidade de vida em Belém. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Fernando Carneiro, Matheus Cavalcante e Roni Gás. Em seguida, a presidente Enfermeira Nazaré Lima avisou aos demais parlamentares que o painel eletrônico já estava funcionando, pedindo que fizessem o registro de suas presenças. Pablo Farah fez menção aos anúncios do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belém – Setransbel, veiculados nos jornais e na televisão, pleiteando o aumento no preço das passagens de ônibus em nossa cidade. Expôs haver quase uma imposição dessa majoração por parte do sindicato patronal, havendo a ameaça de paralisação do serviço. As empresas de ônibus lucraram durante trinta anos e agora, em uma situação de crise, deveriam fazer algum sacrifício, opinou. O empresário deve assumir o risco das atividades que realiza e, se não consegue ter lucro, deve abdicar da concessão do serviço, advogou, expressando a certeza de que haveria outros interessados em assumi-la. Mencionou haver cidades brasileiras que adotaram com sucesso a tarifa zero no transporte

público, questionando se o mesmo não poderia ser feito em nossa capital e sugerindo a criação de um consórcio metropolitano para subsidiar o custo das passagens. A CMB não participava do Conselho de Transporte do Município de Belém - CTMB e não poderia intervir nas decisões relativas ao valor da tarifa de ônibus, mas certamente os vereadores seriam cobrados pela população por um eventual aumento no preço da passagem, ponderou. Propôs mudar a legislação, estabelecendo-se um assento no conselho para um representante desta Casa. Os usuários aceitariam mais facilmente a majoração da tarifa se houvesse, em contrapartida, a melhoria do serviço, cogitou. Entretanto, havia poucos ônibus em circulação e estes eram velhos, sujos, quebravam nas ruas e até pegavam fogo, salientou. Os moradores de vários bairros estavam sofrendo com a extinção de linhas e isso facilitava a atuação do transporte irregular, clandestino, realizado por pessoas sem capacitação, indicou. Daí a necessidade de discutir racionalmente o tema nesta Casa, arguiu, com a participação de todos os envolvidos, alertando não ser aceitável nossa sociedade ficar refém de uma minoria, que ora usava um momento de crise para impor o aumento no preço das passagens. Fez notar haver perdas significativas no poder de compra da população, com aumentos expressivos nos preços dos alimentos, fazendo com que o Brasil voltasse ao mapa da fome. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Emerson Sampaio e Fernando Carneiro. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Josias Higino. Enfermeira Nazaré Lima referiu-se ao Dia do Consumidor, comemorado no dia anterior, citando a Lei Federal nº 8078/90, Código de Defesa do Consumidor. Não se tratava de uma data dedicada ao consumo, mas de conscientização dos direitos que os consumidores têm ao adquirir produtos e serviços, relevou. Contou ter ido ao supermercado anteriormente e percebido o grande aumento no preço das mercadorias, lamentando que novamente estivéssemos no mapa da fome. Por outro lado, continuou, produtos como os eletrodomésticos pareciam ser agora construídos para darem defeito, deixando de funcionar após um ano de uso. Os órgãos de defesa do consumidor devem ser acionados, embora fosse difícil fazê-lo, reconheceu. Findo o seu pronunciamento, a vereadora Enfermeira Nazaré Lima reassumiu a presidência da Mesa. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Fabrício Gama aludiu à homenagem prestada a escritor paraense Benedicto Monteiro, um livro escrito em sua memória. Além de escritor de vulto, Benedicto Monteiro foi deputado estadual e deputado federal pelo Pará e também vice-governador do estado, citou. Recordou que esta Casa o homenageara na legislatura anterior batizando uma praça no Bairro do Guamá com seu nome, Praça Benedicto Wilfred Monteiro. Sua trajetória política foi paralela à sua atividade literária, tendo obras premiadas e traduzidas para outros idiomas, levando o Pará aos contos através de rios e botos encantados, comentou. Revelou ter convivido com o autor e, através dele, conhecido contos retratando o imaginário paraense, resgatando histórias narradas por nossos antecessores. Benedicto Monteiro inscreveu seu nome na história da literatura paraense, escrevendo também em colunas nos jornais A Província do Pará, no extinto Folha do Norte e no jornal O Liberal, indicou. Em aparte, manifestou-se a vereadora Dona Neves. Pelo Solidariedade, Igor Andrade referiu que em dias muito chuvosos, como o anterior, percebe-se o grande problema gerado pelo descarte irregular de lixo nas vias da cidade, com o entupimento de bueiros, transbordamento de canais e alagamento de várias áreas. Sugeriu a realização de uma campanha de educação ambiental da população com a participação dos centros comunitários, de ONGs, da Prefeitura Municipal de Belém – PMB e do governo do estado e o estímulo à reciclagem de resíduos sólidos. Inteirou posteriormente terem sido constatados em nossa capital apenas sete casos de covid-19 nos últimos sete dias, havendo apenas 5% de ocupação de leitos clínicos por pacientes com a doença. Além disso, continuou, somente 12% dos leitos de UTI eram ocupados por pacientes com a covid-19, mas a maioria destes estavam internados havia muito tempo. Expressou ser o quadro atual resultado da atuação coletiva, com a utilização de máscaras e o avanço da vacinação. O percentual de imunização em nossa cidade é alto, sendo Belém a segunda capital que mais vacinou crianças contra a covid-19 e estando bem acima da média nacional em cobertura vacinal, complementou. Outra variante ainda poderia surgir, admitiu, avaliando, porém, que se isso ocorresse haveria baixo número de internações hospitalares e menor gravidade nos casos. Parabenizou a Secretaria Municipal de Saúde – Sesma e a Secretaria de Saúde do Estado do Pará – Sespa pelo bom desempenho. Pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante reportou-se às mudanças efetuadas, no final do ano anterior, pelo Congresso Nacional no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – Fundeb, tornando-o permanente e aumentando, na grande maioria dos casos, os valores globais transferidos aos municípios. Assim sendo, argumentou, havia mais recursos disponíveis às gestões municipais para investimentos em educação básica. Entretanto, declarou, a PMB não vinha honrando os compromissos assumidos com a categoria dos professores, citando manifestação deste dia do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação Pública do Pará – Sintepp quanto à falta de pagamento do piso salarial nacional aos docentes municipais. Outros municípios da Região Metropolitana estavam pagando o piso,

atestou, citando Ananindeua como exemplo. Em relação ao Dia do Consumidor, ponderou haver uma excessiva carga tributária sobre o consumo em nosso país, levando os trabalhadores que recebem salário mínimo a pagar percentualmente mais impostos. Defendeu uma reforma tributária que crie uma tributação mais equitativa e justa, valorizando e estimulando cada vez mais o consumo, dando poder de compra, sobretudo, aos 50% mais pobres da população. Pela liderança do PL, Pablo Farah parabenizou os conselheiros tutelares pelo projeto do Executivo Municipal em benefício da categoria, aumentando o salário desses trabalhadores, a ser discutido e votado nesta Casa. Considerou importante discutir o projeto em benefício dos servidores do fisco, da Secretaria Municipal de Finanças – Sefin, pois estes, quando motivados, aumentam a arrecadação municipal, combatendo a corrupção, o desvio e a sonegação fiscal. Apoiou a valorização de todo o funcionalismo público municipal de Belém com a equiparação do vencimento base ao salário mínimo nacional, expressando a certeza de que o prefeito Edmilson Rodrigues assim o faria. Assinalou que o funcionalismo público enfrentava um momento difícil em nível nacional, com a tentativa de realizar uma reforma administrativa para retirar direitos consagrados dos servidores na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Anuiu não ser fácil conciliar o orçamento com os direitos e garantias dos servidores públicos municipais. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Érnerson Sampaio lamentou que esta Casa não participasse do CTMB, não possuindo, em consequência, poder de intervenção no que concernia ao transporte público em nossa cidade. Recordou ter comparecido a um evento na Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob, à época da gestão de Zenaldo Coutinho, e a secretária mostrara-lhe a lei dizendo-lhe que poderia participar apenas como ouvinte, sem direito a voz e voto. Desse modo, frisou, as discussões realizadas por este parlamento tornavam-se sem efeito porque a CMB não tinha poder algum de intervenção sobre o transporte público municipal, já tendo feito o que lhe cabia – a aprovação do projeto de licitação do sistema de transporte público por ônibus em nosso município na legislatura anterior. A CMB fazia parte anteriormente do CTMB, mas foi retirada pela Justiça, e deveria voltar a compô-lo, reputou. Em aparte, manifestou-se o vereador Miguel Rodrigues. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro alegou que a CMB deve debater o transporte público em Belém e tem a obrigação de fazê-lo - apesar de não ter a competência para atuar neste tema - porque ele interfere na vida de toda a população da cidade. Desse modo, torna-se muito importante pensar em alternativas, raciocinou, defendendo que o financiamento do transporte público não fosse feito apenas pelos usuários do sistema, pois o aumento da tarifa fazia com que mais pessoas deixassem de utilizar os ônibus, diminuindo a arrecadação das empresas ao invés de aumentá-la. Solidarizou-se depois aos trabalhadores e trabalhadoras da educação que lutavam em todos os níveis – municipal, estadual e federal – pela valorização da categoria e pelo pagamento do piso salarial, divulgando a realização de um ato nacional neste dia em defesa do serviço público, ainda considerado erroneamente por muitos como um ônus a ser suportado pela sociedade. A esse respeito, lembrou a atuação dos servidores da Saúde durante a pandemia, considerados heróis, enaltecendo esses profissionais e destacando a luta pelo estabelecimento do piso salarial para os trabalhadores da Enfermagem. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Bieco solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi então colocada em votação e aprovada por unanimidade a ata da 3ª Sessão Ordinária do 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Josias Higino solicitando a realização de uma sessão especial alusiva aos 111 anos da Igreja Assembleia de Deus. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita posteriormente a leitura do requerimento da vereadora Gizelle Freitas solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 15/03/2022, intitulada “Bancada toma posse em mandato coletivo na CMB”. Fizeram encaminhamentos a vereadora Gizelle Freitas e o vereador Miguel Rodrigues (com aparte da vereadora Dona Neves). Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Passou-se em seguida à leitura do vereador Allan Pombo solicitando a realização de uma sessão especial alusiva aos 119 anos da Tuna Luso Brasileira, em data e horário a combinar. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Procedeu-se depois à leitura do requerimento do vereador Juá Belém solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria intitulada “Ministro pede providências contra o filme de Gentili”, publicada no jornal O Liberal, edição do dia 15/03/2022. Fizeram encaminhamentos os vereadores Juá Belém e Miguel Rodrigues. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando que esta Casa encaminhasse à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – Alesp voto de repúdio às declarações machistas e misóginas do deputado estadual por São Paulo, Arthur do Val, dirigidas às mulheres ucranianas quando este parlamentar esteve naquele país. Fizeram encaminhamentos os vereadores Fernando Carneiro, Miguel Rodrigues e Matheus Cavalcante. Posto em votação, o

requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e três votos favoráveis. Passou-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Renan Normando solicitando a realização de uma sessão especial para tratar do artesanato cerâmico de Icoaraci e as condições de trabalho dos artesãos. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Procedeu-se a seguir à leitura do requerimento da vereadora Enfermeira Nazaré Lima solicitando a realização de uma sessão especial para discutir direitos, deveres e condições de trabalho da categoria dos mototaxistas do município de Belém. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Fábio Souza solicitando a realização de uma sessão especial com o tema "A importância da inclusão social dos surdos e as dificuldades e desafios enfrentados na sociedade". Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o vereador Matheus Cavalcante fez um requerimento verbal solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 13/03/2022, informando que o Pará tem 728 áreas de risco de alagamento e deslizamento dentre os 144 municípios. Fez o encaminhamento o vereador Matheus Cavalcante. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. A vereadora Enfermeira Nazaré Lima pediu então Questão de Ordem solicitando alteração na ordem da pauta de modo que o projeto constante no Processo nº 1247/2021, de sua autoria, entrasse em discussão e que seus artigos fossem votados em bloco. Posta em votação, a Questão de Ordem foi aprovada pela plenária. Posteriormente, o vereador Juá Belém informou a Mesa sobre a presença nesta Casa do presidente nacional do partido Republicanos, Evandro Garla. O presidente Bieco deu as boas-vindas a Evandro Garla, externando ser uma honra para este parlamento receber um político de sua envergadura e convidando-o a adentrar o plenário e compor a Mesa. A seguir, entrou em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que "Dispõe sobre a criação da Comenda Wanda de Aguiar Horta", constante no Processo nº 1247/2020, de autoria da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Na discussão, não houve oradores. Procedeu-se depois à leitura do projeto. Fizeram encaminhamentos a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e o vereador Miguel Rodrigues. Postos em seguida em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, em bloco, com vinte e cinco votos favoráveis. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que "Dispõe sobre a criação da Comenda Wanda de Aguiar Horta", constante no Processo nº 1247/2020. Posteriormente, o vereador Fabrício Gama pediu Questão de Ordem e também deu as boas-vindas a Evandro Garla, parabenizando-o por assumir a presidência nacional do partido Republicanos. Finda esta manifestação, o presidente Bieco convidou os demais parlamentares a participar de sessão especial, proposta pelo vereador Altair Brandão, visando prestar homenagem aos 100 anos de existência do Partido Comunista do Brasil – PC do B, no dia 16/03/2022, às 15 horas, neste salão plenário. Em seguida, o presidente encerrou a sessão, às onze horas e quatro minutos. Estava licenciado o vereador Mauro Freitas. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Pastora Salete, Josias Higino e Matheus Cavalcante, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; John Wayne, Blenda Quaresma e Neném Albuquerque, pelo MDB; Goleiro Vinicius e Juá Belém, pelo Republicanos; Gizelle Freitas, Livia Duarte, Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Pablo Farah e Bieco, pelo PL; Fábio Souza, pelo PSB; Moa Moraes, pelo PSDB; Amaury da APPD, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 16 de março de 2022.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário